

fazer profundas reformas estruturais na Casa, aumentar o acervo com a compra de coleções inteiras, viajar pela Europa para estudar a organização das suas melhores bibliotecas, participar de leilões internacionais de livros e outras obras de valor. Ramiz Galvão promoveu também o primeiro concurso público para o cargo de bibliotecário, no qual se destacou o grande historiador Capistrano de Abreu. A "abertura" da Biblioteca e a compra de novas coleções aumentaram também a confiabilidade da instituição, o que reverteu em um bom número de doações que só vieram valorizar o seu acervo. Do trabalho anônimo já citado, transcrevemos as principais aquisições de Ramiz Galvão:

"Em 1872, o Dr. Alexandre José de Mello Moraes ofertou á Bibliotheca, aproximadamente, 200 volumes manuscriptos encadernados, contendo muitos documentos officiaes. Nesse mesmo anno, a 14 de junho, o conselheiro Filippe Lopes Netto doou-lhe uma magnifica colleção de obras escriptas e impressas na República do Chile, abrangendo 2 172 volumes; versam ellas sobre o que de mais valia se tem alli impresso, relativamente a varios ramos dos conhecimentos humanos, e que muito abonam a civilização d'aquelle paiz. Fizeram-se acompanhar de mappas geographicos de grande valor, e de documentos valiosíssimos para a história do Chile. À viúva do commendador Manuel Ferreira Lagos comprou o governo para a Bibliotheca, em março de 1873, por 28.000\$000 de réis, a maior e mais valiosa parte da variada, escolhida e primorosa livraria d'aquelle bibliophilo brasileiro, e toda a sua importante collecção de manuscriptos, que passavam de 300. Os volumes impressos provenientes d'essa fonte orçam por 3 475 e 146 mappas geographicos. Dizem respeito, em sua maioria, á América, e notadamente ao Brasil, sobresahindo todos pelo criterio da escolha e primor da encadernação. Nelles acham-se incluidas as conscienciosas e inestimaveis memorias, manuscriptas e ineditas, do insigne naturalista brasileiro Alexandre Rodrigues Ferreira, relativas á sua viagem Scientifica pelo Para, Amazonas e Mato Grosso. Ao conselheiro Lopes Netto deve ainda a Bibliotheca a mais abundante colheita, que porventura se haja feito, de obras e opúsculos relativos ao systema pennitenciário, cuidadosamente reunidos pelo illustre diplomata brasileiro na Europa e na America. Compõe-se de 182 obras em 319 volumes; e deu-se-lhe entrada,